

Doença misteriosa mata mais um

Saúde reforça equipes em São Sebastião e tenta identificar causas

RICARDO CALLADO E
ADELCIANO ALEXANDRE

O desempregado Francisco Gomes da Silva, 24 anos, é a quarta vítima da doença misteriosa que vem assustando os moradores de São Sebastião. Morava na Fazenda do Borges, próximo ao trevo de Unaí, na BR-251. Francisco Gomes estava doente desde sábado, mas somente às 13h54 de quarta-feira deu entrada no Hospital Regional do Paranoá (HRPa). Com estado da doença bastante avançada, foi transferido para o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), entrando às 18h50. Às 3h20 de ontem morreu com falência múltiplas dos órgãos.

Francisco apresentou os mesmos sintomas das outras três vítimas: febre alta, diaréia, dor muscular generalizada, infecção em todo o corpo, principalmente no pulmão, e derrame pleural (água no pulmão). Três pacientes ainda continuam internados com suspeita da doença. Estão nos hospitais regionais da Asa Norte (Hran), do Gama (HRG) e no HRPa.

Na tarde de ontem, o secretário de Saúde, Arnaldo

Bernardino, em entrevista coletiva, distribuiu a quinta nota à imprensa sobre o caso. Ao lado de Bernardino, o subsecretário de Vigilância em Saúde, Elias Tavares, e a diretora da Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana.

VÍRUS - O secretário anunciou que se trata de uma infecção, que evolui em 72 horas e pode levar à morte se não tratada logo. Ela pode ser vírica ou bacteriana. "A tendência, até agora, é que seja mais para um vírus, do que para uma bactéria. Mas isso não exclui nada. Não estamos trabalhando com a exclusão. Nós estamos fazendo um elenco de patologias. À medida que os exames vão ficando prontos, nós temos novas suspeitas", disse.

A Secretaria de Saúde trabalha com quatro hipóteses de patologia. Embora evitasse revelar as suposições, Bernardino disse que a leptospirose - doença infeciosa aguda transmitida pela urina de ratos - está entre as suspeitas. Dengue e hepatite A, que foram descartadas na terça-feira, voltaram a ser consideradas.

Segundo fontes da Secre-



TONY WINSTON

Arnaldo Bernardino, secretário de Saúde: "A tendência, até agora, é que seja mais para um vírus"

taria de Saúde, o hantavírus é a quarta hipótese. Transmitida por roedores silvestres, a doença apresenta os mesmos sintomas presentes nos quatro óbitos. A proximidade de São Sebastião com a mata faz as suspeitas aumentarem. Na entrevista, Bernardino disse que a cidade possui um perfil epidemiológico diferenciado por ser uma "cidade construída no meio de uma floresta". Ele disse que pelo menos 10% da população de São Sebastião

tem alguma ligação com a zona rural. Entre as ações dos técnicos de saúde, está a captura de roedores e insetos.

Também não está descartada a melioidose, doença rara e infecciosa causada pela bactéria *Burkholderia pseudomallei*, que provoca dificuldades de respiração, pigmentação da pele e emagrecimento. Essa doença fez, recentemente, vítimas no Ceará.

Os exames da água já começaram a chegar em número

grande. São mais de cem amostras que estão sendo lidas. "Acredito que até o final desta semana ou começo da próxima todas as mostras tenham sido lidas. E só depois teremos um mapa onde poderemos fechar um diagnóstico sobre a água", espera o secretário. Alguns resultados são negativos, mas o número de positivos está crescendo. Os resultados mostraram que a água de cisternas está contaminada com vírus, bactérias e fungos.